

■ O Quarteto com Piano de Moscovo em Cascais

Alexei Eremine*

Tudo começou ao concluir o curso superior, quando com Guenrikh Elessine fundámos um trio com piano, juntamente com um colega e amigo nosso que, infelizmente, emigrou para os EUA pouco tempo depois. Surgiu a ideia de criar um quarteto com piano. Com Andrey Kevorkov (violeta) e Timofey Bekassov (violino) criámos o Moscow Piano Quartet, que se estreou a 24.01.1990 na Casa-Museu de Ermolova em Moscovo, marcando uma etapa fundamental para o Quarteto e para a vida cultural de Moscovo.

No ano seguinte, o elenco foi trocado outra vez e foi com Alexei Tolpygo e Andrey Ratnikov que tocámos duas vezes consecutivas e no festival de S. Richter *Noites de Dezembro*, em Moscovo. Aceitámos então o convite/desafio do nosso colega e amigo Luís Cunha para nos mudarmos para Portugal, com vista a leccionarmos e tocarmos concertos na Escola Profissional de Arcos do Estoril. Este convite provocou-nos muito entusiasmo, pois iríamos trabalhar em conjunto.

Nem tudo foi simples. As ideias sobre o trabalho não coincidiam. Um quarteto com piano acabou por não ser necessário e passámos a trabalhar só como professores. Esta situação iniciou um conflito em que a Câmara Municipal de Cascais nos apoiou e concedeu o título de Quarteto Residente com dez concertos anuais, que mantemos desde então. Na altura não existia ainda o Centro Cultural, por isso tocávamos no Museu do Mar, no Museu Condes de Castro Guimarães, no Hotel Palácio, etc. Conquistámos um público entusiasta que nos tem acompanhado ao longo de dezassete anos. Pode dizer-se que foi uma das nossas grandes conquistas. Ter sempre a sala cheia nos nossos concertos. Em 2001 recebemos a *Medalha de Mérito Cultural do Concelho de Cascais*.

Os intérpretes foram trocando ao longo dos anos e em 2000 percebemos que convidar alguém de Moscovo era complicado e praticamente irrealizável. Começámos a procurar músicos em Portugal e a última alteração deu-se em 2005 para o elenco que temos agora. Tanto Alexandre Delgado como José Pereira foram aquisições muito significativas. Alexandre, não só é músico, como compositor, autor de programas de rádio e profundo conhecedor da música. É, ainda, um homem muito interessante e carismático. Os seus discursos de abertura do Quarteto cativam o público nos primeiros segundos. José, foi meu aluno na Academia Superior na classe de música de câmara e trouxe uma influência muito jovem para o Quarteto.

* Pianista do Moscow Piano Quartet, natural de Moscovo, com o Curso Superior no Instituto Pedagógico de Gnnessin, reside em Portugal desde 1993, é professor na Academia Superior de Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Figura 1 – O Moscow Piano Quartet



Desde o início, o Quarteto tem realizado o seu principal objectivo: divulgar todas as obras escritas para violino, violoncelo e piano, desde o período clássico até aos nossos dias, incluindo as menos conhecidas. Já interpretámos mais de uma dezena de obras em primeira-audição, algumas das quais nos foram dedicadas por compositores como Luís Tinoco, Eurico Carrapatoso e Patrício da Silva. No entanto, não nos limitamos às obras para quarteto. Variamos o nosso repertório, incluindo quintetos, sextetos, tanto para arcos, como sopros e percussão, convidando os mais variados intérpretes.¹

Tocámos por toda a Europa, a Rússia e o Japão, muitas vezes colaborando com artistas como Cláudio Arimano, Natália Gutman, o Quarteto Borodine (é impossível não salientar a influência do seu violoncelista, Valentin Berlinsky, no nosso Quarteto, no que respeita à afinação cuidada, à riqueza de sonoridades e ao conhecimento profundo das obras tocadas), Mikhail Shmidt, Elizabeth Keusch, António Rosado, António Saiote e Paulo Gaio Lima.

Notas

¹ Disponível em: <http://www.myspace.com/moscowpianoquartet>, acedido a 29.09.2010.